



ESTADO DO CEARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ

PROJETO DE DECRETO LEGSLATIVO Nº 05 /2020

*Concede o Título Honorífico de Cidadão Maracanauense ao Sr. RAIMUNDO NONATO RODRIGUES DE OLIVEIRA.*

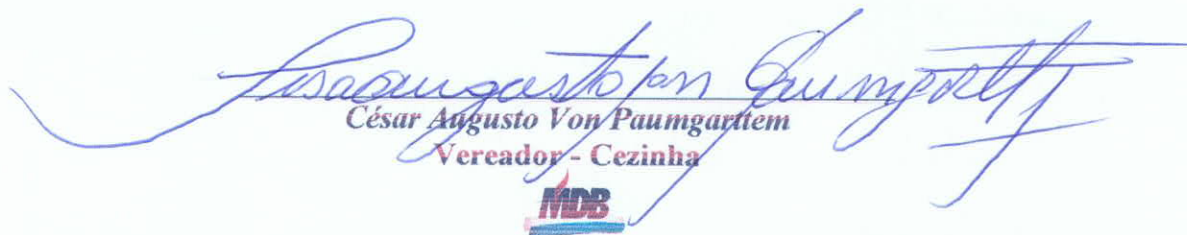

A CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ DECRETA:

Art. 1º. Fica concedido na forma do art. 16, XV, da lei Orgânica do Município, o **Título Honorífico de Cidadão Maracanauense ao Sr. RAIMUNDO NONATO RODRIGUES DE OLIVEIRA.**

Art. 2º. O Poder Legislativo entregará em sessão solene o Título Honorífico de Cidadão Maracanauense ao homenageado indicado, em data e hora previamente marcada pela Mesa Diretora da Câmara.

Art. 3º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Maracanaú, em 09 de Março de 2020.

  
César Augusto Von Paumgartem  
Vereador - Cezinha  




## ESTADO DO CEARÁ CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ

### RAIMUNDO RODRIGUES DE OLIVEIRA (NONATO BAIXINHO)

Conhecido por Nonato Baixinho, natural de Canindé nasceu em 1942, filho de Raimundo Costa Oliveira e Francisca Rodrigues Oliveira, chegou a Maracanaú em 1949, indo morar na Fazenda Aguiar, no Olho d'Água.

Casou-se com Marlene Paiva de Oliveira com quem teve quatro filhos Valderlene, Valdenia, Renato e Rita. Concluiu o primeiro grau (na época) após os 40 anos, no Colégio Tenente Mario Lima.

Quando criança estudou na escolinha da D. Isaura e na Escola do seu Zé Brasil. É funcionário público federal lotado no Hospital de Maracanaú.

De origem humilde, vem de família que o soube educar temente a Deus isso lhe deu força e caráter, característica impar.

Participou do FAPEMA na época da emancipação e foi candidato a vereador em Maracanaú na 1ª eleição de 1984. Infelizmente por falta de tempo de filiação partidária teve sua candidatura impugnada; todavia foi eleito vereador em 1983, ocasião em que transformou sua Belina em ambulância para servir aos munícipes tendo em vista que à época, nem a prefeitura ou hospital dispunham da mesma.

Seus dois mandatos, o segundo em 1990, foram marcados pelo atendimento a faixa menos favorecida da população.